



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, no ano de 1995.

001. Às quinze horas do dia dez de março do ano de mil no
 002. vecentos e noventa e cinco (10.03.1995), nesta cida-
 003. de do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, presen-
 004. tes os Excelentíssimos Senhores: Vice-Presidente, no
 005. exercício da Presidência, Desembargador Mauro Jordão
 006. de Vasconcelos; Juiz do Tribunal Regional Federal,
 007. Dr. José Lázaro Alfredo Guimarães; Juizes de Direito,
 008. Dr. José Fernandes de Lemos e Dr. Roberto Ferreira Lins; Juris-
 009. ta, Dr. José Newton Carneiro da Cunha; Procurador Regional
 010. Eleitoral, Dr. Joaquim José de Barros Dias, comigo, Leonor Pinho
 011. Jordão, Diretora Geral de Secretária. Foi aberta a presente Ses-
 012. são Solene destinada à posse do Desembargador Mauro
 013. Jordão de Vasconcelos, como Presidente do TRE, do De-
 014. sembargador Agenor Ferreira de Lima, como Vice-Presidente e do
 015. Dr. José Fernandes de Lemos, como Corregedor Regional Elei-
 016. toral. Foram convidadas as seguintes Autoridades para com-
 017. por a Mesa Diretora: Vice-Governador, Dr. Jorge José Gomes,
 018. representando S.Exa. o Governador do Estado Dr. Miguel Arraes
 019. S.Exa. o Presidente do Tribunal de Justiça de Pernam-
 020. buco, Desembargador Luiz Belém de Alencar; Presidente
 021. da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Pedro Eurico,
 022. Procurador Regional Eleitoral, Dr. Joaquim José de Barros Dias,
 023. Dr. Dorany Sampaio, representante de S.Exa. o Prefeito Dr. Jar-
 024. bas Vasconcelos; Coronel Marcos Heleno Guerson de Oliveira, re-
 025. presentando o General Comandante Militar do Nordeste. Dentre
 026. outras Autoridades estavam presentes: Coronel Jorge Luiz
 027. de Moura, Comandante Geral da Polícia Militar de Pernambuco,
 028. Capitão Sérgio Murilo, representante da Capitania dos Portos
 029. Major Valdêncio Barros da Rocha, representando o Co-
 030. mandante da 7a. Região Militar; Coronel Freire, re-
 031. representando o II Comando Aéreo Regional; Desembargador Pe-
 032. dro Soares Corrêa, representando o Tribunal de Justi-
 033. de Goiás; Dr. Aluísio Xavier Filho, Presidente da OAB,
 034. Dr. Francisco Solano Godoy Magalhães, representando o
 035. Tribunal do Trabalho da 6a. Região; Conselheiro Anto-
 036. nio Correia Oliveira, representando o Presidente do
 037. Tribunal de Contas; Dr. Roberto Franca Filho, Secre-
 038. tário de Justiça; Dr. José Tavares, Procurador Geral
 039. da Justiça do Estado; Dra. Gilda Pereira de Carvalho,
 040. Procuradora da República - Chefe da 5a. Região; Dra.
 041. Isabel Guimarães Câmara, Procuradora da República -
 042. Chefe em Pernambuco; Deputado André de Paula. Desem-
 043. bargadores do Tribunal de Justiça do Estado de Per-
 044. nambuco: Otílio Neiva Coelho; José Napoleão Tavares
 045. Mário Alves de Souza Melo, Nildo Nery, Arthur Pio,

Mauro Jordão de Vasconcelos

Joaquim José de Barros Dias



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

046. Etério Ramos Galvão, Itamar Pereira da Silva, Amaro
047. Araújo, Manoel Rafael, José Antonio Amorim, Gilber-
048. to Gondim, Ozael Veloso, José Maria Florentino, An-
049. tonio de Pádua Camarotti. Foi registrada também a
050. presença dos Juízes: Agenor Ferreira de Lima Filho,
051. Mozart Valadares, José Severino Barbosa, Joaquim La
052. faiet, Milton José Neves, Jovaldo Nunes, Enéas Bar
053. ros e Geraldo Ogg. Dando sequência aos trabalhos, o
054. Desembargador Mauro Jordão de Vasconcelos, Presiden
055. te em exercício, convidou o Desembargador Agenor
056. Ferreira de Lima a assumir a Presidência, para to-
057. mar o compromisso do Presidente eleito. Em seguida
058. o Desembargador Agenor Ferreira de Lima convidou o
059. Desembargador Mauro Jordão de Vasconcelos a prestar
060. o compromisso regimental e assinar o termo de posse,
061. declarando-o empossado no cargo de Presidente do
062. Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco e convi-
063. dando-o a assumir o seu lugar. Dando continuidade,
064. o Desembargador Mauro Jordão de Vasconcelos convi-
065. dou o Desembargador Agenor Ferreira de Lima a pres-
066. tar o compromisso e a assumir o cargo de Vice-Presi
067. dente do Tribunal. Em seguida, o Desembargador Mau-
068. ro Jordão de Vasconcelos convidou o Dr. José Fernan
069. des de Lemos a prestar o compromisso e assumir o
070. cargo de Corregedor Regional. Continuando foi conce
071. dida a palavra ao Juiz Roberto Ferreira Lins para
072. saudar os recém empossados neste Tribunal: "Meus Senho
073. res, minhas Senhoras, Não haverá saudação, por mais
074. brilhante que seja, capaz de enaltecer com fidelida
075. de os méritos pessoais conhecidos e indubitáveis dos
076. ilustres integrantes da Mesa Diretora que hoje toma
077. posse neste Tribunal Regional Eleitoral. Assim, com
078. a incumbência de saudá-los, faço esta breve incur-
079. são pela oratória, tomado por um misto de honra e
080. excepcional responsabilidade pela relevante missão
081. que me foi atribuída. Permito-me, de logo, afirmar,
082. para tantos e ilustres convidados, que o destino des
083. ta Egrégia Corte está depositado nas mãos de homens
084. possuidores de honrabilidade inatacável. Os nossos
085. homenageados no transcurso dos anos têm demonstrado
086. posições firmes, mas sempre equilibradas pela candu
087. ra de corações abertos, exalando âmbar. Falo de
088. grandes homens públicos, que sempre sustentaram seus
089. ideais com independência e extraordinário brilho, nu
090. ma verdadeira simetria de comportamento irrepreensí

Mauro Jordão de Vasconcelos -
Agenor Ferreira de Lima



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

091. vel. Falo do Des. Mauro Jordão de Vasconcelos, do Des.
092. Agenor Ferreira de Lima, do Juiz José Fernandes de
093. Lemos, que hoje se empossam, respectivamente, aos
094. cargos de Presidente, Vice-Presidente e Corregedor
095. Eleitoral, deste Tribunal Regional. Estes são os ho
096. mens que vão dirigir esta Casa. Nela prevalecerá o
097. espírito público, o cumprimento ao dever, a lealda-
098. de e constante querer no norte de um ideário sem
099. egoísmo e vaidade. Senhores integrantes desta novel
100. Mesa Diretora, as pegadas que deixastes indelêveis
101. nos caminhos percorridos no passado, sempre em linha
102. reta e na direção da verdade, representam o aval
103. inquebrantável de um futuro sem máculas. Coube-me,
104. já disse, proferir esta saudação em nome deste Tri-
105. bunal. Considero-me altamente honrado. Cumprimentã-
106. los e recepcionã-los é mais que dizer "BENVINDOS!".
107. Significa testemunhar que Vossas Excelências sempre
108. souberam doar parte desta existência em prol do bem
109. comum, muitas vezes sacrificando a própria família.
110. Hoje Vossas Excelências assumem os cargos para os
111. quais foram eleitos, na obrigação de dirigir esta
112. Corte pelos próximos dois anos. Competência e impar-
113. cialidade marcaram vossas decisões. Sempre foi as-
114. sim e doravante não será diferente. Este Tribunal,
115. conduzido por V.V.Exas., continuará ocupando posi-
116. ção de destaque no universo jurídico nacional. Sa-
117. bem VV.Exas. que a Justiça Eleitoral é guardiã da
118. Democracia. Cabe-lhe como meta primordial garantir
119. a lisura do processo eleitoral e dos procedimentos
120. voltados ao sufrágio popular, estabelecendo perfei-
121. ta sintonia entre a vontade do povo e a representa-
122. ção político-partidária nos Poderes Executivo e Le-
123. gislativo. A tarefa é grandiosa e empolgante. A res-
124. ponsabilidade, imensa. Tenho convicção de que a mes-
125. quinhez humana, a insatisfação dos perdedores, não
126. abalarão os sentimentos de V.V.Exas. na certeza do de-
127. ver cumprido, sempre buscando o ideal de justiça. Di-
128. go a todos que aqui estão, nesta sessão solene, que
129. em Pernambuco, na sua Justiça Eleitoral, não haverá
130. lugar para incertezas. O futuro, isso sim, será re-
131. pleto de êxitos. A mesa diretora que hoje é empossa-
132. da, pela sabedoria dos seus ilustres e honrados com-
133. ponentes, jamais perderá o leme. Saberá conduzir com
134. serenidade e segurança as atribuições que lhe compe-
135. tem, sempre aplicando a lei. Toda solenidade de pos

Mauro Jordão de Vasconcelos
Agenor Ferreira de Lima



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

136. se deixa às claras a transitoriedade do poder. Revela
137. a transitoriedade da própria existência do homem como
138. matéria. Há sempre aqueles que saem, transmitindo o
139. poder àqueles que chegam. Fundado nessa verdade uni-
140. versal dirijo também a palavra para cumprimentar a Me-
141. sa Diretora que terminou seu mandato. Peço vênias aos
142. homenageados de hoje para prestá-los na pessoa do Des.
143. Otílio Neiva Coelho, homem extraordinário e possuidor
144. de conduta ilibada. É que, Sr. Presidente Mauro Jordão
145. e Sr. Corregedor José Fernandes, também membros daque-
146. la Mesa, V.V.Exas. continuaram no nosso convívio nes-
147. ta Casa. Prezado Des. Otílio Neiva Coelho, saiba que
148. a atuação de V.Exa. na Presidência deste Tribunal, cons-
149. tituiu um marco grandioso que será destaque na histó-
150. ria da Justiça Eleitoral em Pernambuco. Senhor Des.
151. Mauro Jordão de Vasconcelos, Senhor Des. Agenor Fer-
152. reira de Lima, Sr. Juiz José Fernandes de Lemos, diri-
153. jo-lhes minhas palavras finais: Acreditem, é da luz
154. que se origina o Belo; é na luz, cerne de toda a ver-
155. dade, que devem buscar os fluidos para esta breve pas-
156. sagem. Em meu nome pessoal e dos demais integrantes
157. deste Tribunal, desejo-lhes uma administração coroada
158. de sucessos. Deus os ilumine. Muito obrigado". Com a
159. palavra o Dr. João Monteiro, representando a OAB :
160. "Excelentíssimo Sr. Presidente, demais Autoridades
161. já nomeadas, nobres Juizes deste Tribunal, Senhores
162. Juizes, Senhores Promotores, Advogados, minhas Senho-
163. ras e meus Senhores, a Ordem dos Advogados do Brasil,
164. em harmonia com os Advogados que militam perante es-
165. te Tribunal, me designaram para honra minha, para fa-
166. zer em nome dos Advogados de Pernambuco uma saudação
167. aos Senhores Juizes que hoje assumem a direção da Jus-
168. tiça Eleitoral de Pernambuco. Desembargador Mauro Jor-
169. dão de Vasconcelos, Desembargador Agenor Ferreira de
170. Lima, Dr. Juiz José Fernandes, não iria ter a preten-
171. são de exaltar as qualidades dos Juizes que se empos-
172. sam, cujas virtudes cívicas e de magistrado são de to-
173. dos nós conhecidas e que dignifica a Magistratura de
174. Pernambuco, mas entendo que a melhor homenagem que po-
175. deria prestar a Vossas Excelências, seria mesmo com
176. modestas palavras, exaltar a importância do Poder Ju-
177. diciário nesta hora tão difícil para as instituições
178. políticas nacionais. Sou daqueles Senhores Juizes, que
179. entendem que o Poder Judiciário apesar de lhe ser fa-
180. culdade específica o de assegurar a ordem Jurídica

Mauro Jordão de Vasconcelos
Agenor Ferreira de Lima



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

181. não é um poder estático, sobretudo nos momentos his-
 182. tóricos das grandes transformações. O Poder Judiciá-
 183. rio também participa da construção e da renovação das
 184. Instituições. É através da interpretação construtiva
 185. que os Institutos Jurídicos se atualizam, que os
 186. absurdos dos resíduos de uma legislação envelhecida
 187. são superados, é por isso que nas vezes que eu tenho
 188. falado a esta Corte, sempre tenho tocado nesse ponto
 189. para mim de transcendente importância, é que nesta ho-
 190. ra em que o País se renova, em que os embates inter-
 191. nacionais aqui se repetem quando nosso povo luta pa-
 192. ra abrir caminhos para o futuro, quando as Institui-
 193. ções precisam ser renovadas, quando a alma nacional
 194. precisa ser protegida, quando os interesses brasilei-
 195. ros precisam ser preservados, quando as riquezas nos-
 196. sas que são nossas precisam ser defendidas, o papel
 197. do Judiciário é tão importante quanto aos demais po-
 198. deres, porque se a liberdade é ameaçada é o Judiciá-
 199. rio que encontramos o guardião dos direitos funda-
 200. mentais do homem e é através da luta pouco conhecida
 201. de urna cotidiana desse poder desarmado, que o povo
 202. brasileiro em vários momentos da sua história tem con-
 203. seguido superar infortúnios e crises graves. Não po-
 204. deria neste instante em que em nome dos Advogados de
 205. Pernambuco saúdo a nova Comissão Diretora deste Tri-
 206. bunal, deixar de me referir as figuras que até bem
 207. pouco dirigiram esta Casa, personificadas ou simboli-
 208. zadas neste instante na pessoa do Desembargador Otí-
 209. lio Neiva que soube com energia e inteligência con-
 210. duzir uma eleição em princípio difícil e que, aparen-
 211. temente se tornou fácil, diante da atuação deste Tri-
 212. bunal, do Ministério Público e Vossas Excelências ,
 213. num País de que se faz parte da nossa cultura, , num
 214. País em que a Justiça Eleitoral é sempre louvada pe-
 215. los que vencem e apedrejada pelos que são derrota-
 216. dos, é bom eu me sinto feliz em fazê-lo, é bom que
 217. este registro seja feito. Dr. Mauro Jordão, Dr. Age-
 218. nor, Dr. José Fernandes, os Advogados de Pernambuco
 219. expressam eu tenho certeza que não estou exorbitando
 220. da minha tarefa. Os Advogados de Pernambuco expres-
 221. sando os desejos da categoria e também a confiança
 222. da comunidade, pedem a Deus que Vossas Excelências nes-
 223. te instante tão tumultuoso da vida nacional, Vossas
 224. Excelências tragam a sua experiência a sábia direção
 225. desta Casa, para continuar servindo ao País e a Per-

Infante Jordão de Pernambuco
Agem Oliveira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

226. nambuco. Muito obrigado". Com a palavra o Dr. Joaquim
227. José de Barros Dias representando o Ministério Públi-
228. co Eleitoral: "Excelentíssimo Desembargador Mauro Jor-
229. dão de Vasconcelos, Presidente do Tribunal Regional
230. Eleitoral, Excelentíssimo Desembargador Agenor Ferrei-
231. ra de Lima, Vice-Presidente do Tribunal Regional Elei-
232. ral, Excelentíssimo Senhor Dr. José Fernandes de Le-
233. mos, Corregedor Regional Eleitoral, Excelentíssimo Senhor
234. Vice-Governador Dr. Jorge José Gomes, Excelentíssimo
235. Senhor Desembargador Belém de Alencar, Presidente do
236. Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, Excelen-
237. tíssimo Deputado Pedro Eurico, Presidente da Assem-
238. bléia Legislativa do Estado de Pernambuco, Excelentís-
239. simo Senhor Dr. Dorany Sampaio, digníssimo represen-
240. tante do Prefeito da Cidade do Recife, Coronel Guer-
241. son de Oliveira, representante do Comando Militar do
242. Nordeste, Excelentíssimo Dr. José Tavares, Procurador
243. Geral de Justiça, Excelentíssimo Senhor Antônio Cor-
244. reia de Oliveira, Conselheiro do Tribunal de Contas
245. do Estado de Pernambuco, Excelentíssimo Dr. Aluísio
246. Xavier, Presidente da OAB secção de Pernambuco, Senho-
247. res Desembargadores, Senhores Juizes, Senhores Membros
248. do Ministério Público, Senhores Advogados e demais pes-
249. soas presentes, aqui cheguei para atuar, junto a es-
250. se Egregio Tribunal, como representante do Ministério
251. Público Eleitoral, nos idos de 1990 por designação do
252. Exmo. Procurador Geral da República Dr. Aristides Jun-
253. queira Alvarenga. Na ocasião era Presidente desta Ca-
254. sa o Desembargador Benildes Ribeiro, homem de ação e
255. luta, e para quem a missão não se agradece, cumpre-se.
256. No desempenho de seu mister o Desembargador Benildes
257. Ribeiro conseguiu manter sempre em relevo e destaque
258. este Tribunal, tendo desenvolvido uma administração
259. esmerada e digna dos mais veementes aplausos. Aqui
260. permaneci e vivenciei o biênio em que, o Desembarga-
261. dor Cláudio Américo, foi Presidente desta Casa, e sou
262. testemunha da grandeza de sua gestão. Com seu jeito
263. espartano e objetivo, soube ganhar a confiança e o
264. respeito de seus pares, de todos os que fazem a Justi-
265. Eleitoral, e de todos os seus jurisdicionados. Em se-
266. guida dirigiu este Egregio Tribunal Eleitoral o Desem-
267. bargador Otília Neiva, homem bom e sábio, que soube,
268. com a generosidade dos puros, e sem a arrogância dos
269. cabotinos, fazer uma administração não só voltada pa-
270. ra as instalações materiais e para a informática, mas,

Infante José de Vasconcelos
Agenor Ferreira Lima



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

271. sobretudo, para a missão precípua do Tribunal que é
272. sem dúvida alguma, a prestação jurisdicional em ma-
273. téria eleitoral. Foi assim que, tal qual um timonei
274. ro destemido, seguro, e experiente, soube conduzir
275. com a ajuda de seus pares a mais complexa das elei-
276. ções que este país já conheceu. Hoje assume a Presi
277. dência desta Casa o Desembargador Mauro Jordão de
278. Vasconcelos e, ainda, me encontro aqui no exercício
279. da função de Procurador Regional Eleitoral no Esta-
280. do de Pernambuco, imbuído em relação a aplicação de
281. Direito Eleitoral, dos mesmos propósitos e anseios
282. que tinha em 1990, quando aqui cheguei. Falar ou
283. saudar o Desembargador Mauro Jordão de Vasconcelos
284. é para mim tarefa fácil e prazerosa. Descendente de
285. uma família de tradição na magistratura pernambuca-
286. na, pois além de do pai Ângelo Jordão de Vasconce-
287. los Filho o seu tio Edmundo Jordão de Vasconcelos ,
288. que integraram o Tribunal de Justiça de Pernambuco,
289. o Desembargador Mauro Jordão conta, ainda, com dois
290. irmãos Juizes de Direito neste Estado. Passou o De-
291. desembargador Mauro Jordão de Vasconcelos a fase mais
292. marcante de sua vida de infante e adolescente na ve
293. tusta cidade de Goiana, onde fez o seu curso primã
294. rio, vindo em seguida para a capital do Estado para
295. prosseguir os estudos. No Recife, após o exame de
296. admissão, cursou, com brilhantismo, o ginásial e o
297. curso colegial clássico no Colégio Americano Batis-
298. ta, onde, em seguida, foi membro da Junta Adminis-
299. trativa e Presidente eleito, tendo assumido durante
301. um determinado período de tempo, a direção executi-
302. va do Colégio Americano Batista. Serviu no CPOR no
303. biênio 1948/1949, obtendo o primeiro lugar de todas
304. as turmas e armas, recebendo a espada das mãos do
305. então Governador Barbosa Lima Sobrinho. Após concur
306. so público em que obteve o segundo lugar, na classí
307. ficação, integrou o quadro de funcionários deste
308. Egregio Tribunal Regional Eleitoral. Bacharelou-se
309. na turma de 1951 da Faculdade de Direito da Univer-
310. sidade Federal de Pernambuco. Logrou aprovação no
311. concurso de Advogado da Assistência Judiciária do
312. Recife, não tendo, entretanto, assumido para exercer o car
313. go de Juiz de Direito. Aprovado no concurso para o cargo
314. de Juiz de Direito, assumiu na significativa data
315. de 11 de agosto de 1955, dia consagrado à Justiça ,

Mauro Jordão de Vasconcelos
Segundo Desembargador



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

316. a sua primeira Comarca, que foi Custódia. Exerceu o
 317. cargo de Juiz da 5a. Zona Eleitoral do Recife até
 318. 20 de dezembro de 1983. Integrou este Tribunal Re-
 319. gional Eleitoral, na Classe de Juiz, sendo eleito
 320. Corregedor Geral da Justiça Eleitoral de Pernambuco
 321. e Delegado responsável pela fiscalização da propa-
 322. ganda eleitoral nas eleições que se realizaram após
 323. a revolução de 1964, ao tempo em que era Presidente
 324. deste Tribunal o sempre lembrado Ministro Djaci Fal-
 325. cão. Ainda, como Juiz da 5a. Zona eleitoral, presi-
 326. diu a Comissão Apuradora Geral do Recife. Integrou
 327. a Diretoria da Associação dos Magistrados de Pernam-
 328. buco, exercendo os cargos de Secretário e Orador.
 329. Corregedor da Justiça do Estado de Pernambuco no
 330. biênio de 02 de fevereiro de 1985 a 02 de fevereiro
 331. de 1987, onde se destacou com grandes realizações,
 332. a exemplo da implantação da informática no Foro do
 333. Recife, instalação das cinco (05) Varas da Assistên-
 334. cia Judiciária no Fórum I - AMIREL, na rua da Auro-
 335. ra, etc. Assumiu a Presidência do Tribunal de Justi-
 336. ça do Estado de Pernambuco no biênio 02 de feverei-
 337. ro de 1988 a 02 de fevereiro de 1990, dando conti-
 338. nuidade as suas realizações administrativas, dentre
 339. elas: implantação da informática no Tribunal de Jus-
 340. tiça, instalações do ambulatório médico-odontológico
 341. que recebeu o nome de seu pai-"Desembargador Ângelo
 342. Jordão de Vasconcelos Filho", e o 1º Juizado Espe-
 343. cial de Pequenas Causas. Entre os vários trabalhos
 344. jurídicos publicados pelo Desembargador Mauro Jor-
 345. dão de Vasconcelos podemos aqui citar: " Compromis-
 346. sos de Compra e Venda e Descentralização da Proprie-
 347. dade Privada" - que mereceu o 1º lugar em concurso
 348. patrocinado pela Associação dos Magistrados de Per-
 349. nambuco. " Da Inelegibilidade " - apresentado no En-
 350. contro dos Magistrados e Membros do Ministério Pú-
 351. blico, realizado de 10.09.1968 a 13.09.1968 em Sal-
 352. gueiro-PE. " Da Assistência Judiciária aos Necessi-
 353. tados" - apresentado e aprovado em Congresso de Ma-
 354. gistrados. " Sentenças"- publicadas no Arquivo Fo-
 355. rense do Tribunal de Justiça de Pernambuco e repu-
 356. blicadas em Revistas Especializadas do sul do país.
 357. As condecorações e medalhas recebidas pelo Desembar-
 358. gador Mauro Jordão de Vasconcelos ao longo de sua
 359. vida em reconhecimento de seu elevado valor, são em
 360. número tão avultado que não me permito aqui enumerá

Mauro Jordão de Vasconcelos
Agum



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL
PERNAMBUCO

361. las, nem mencionã-las uma a uma, para não tornar mais
 362. longa ainda, essas minhas palavras. Por tudo isso, meus
 363. senhores e minhas senhoras, sem nenhum demérito para
 364. quem quer que seja, temos a certeza de que a posse
 365. que ora se realiza é um prenúncio alvissareiro de uma
 366. administração séria, decidida, eficaz e profícua para
 367. a Justiça Eleitoral. Admirador convicto, que sou, do
 368. Desembargador Mauro Jordão de Vasconcelos não só pe-
 369. los seus dotes intelectuais, pela retidão de caráter,
 370. pela lealdade e lhaneza de trato, orgulho-me, sobretu
 371. do, do fato ser como ele filho da querida e inesqueci
 372. vel cidade de Goiana, que inspirou o Desembargador An
 373. gelo Jordão de Vasconcelos a escrever Ascendência, He
 374. gemonia e Decadência de Goiana, obra de inestimável
 375. valor histórico. Goiana das primeira lutas libertárias
 376. Goiana da Convenção de Beberibe, e da Revolução Praei
 377. ra, primeiras escaramuças contra o jugo português,
 378. Goiana das heroínas de Tejucupapo, Goiana que anteci-
 379. pou-se à Lei Áurea na libertação e alforria dos esca
 380. vos, Goiana de Nunes Machado e Correia Picanço, Goia-
 381. na do Mata Mata Marinheiro, das Farpas e Farpões, epi-
 382. sódios tão bem narrados por Paulo Cavalcanti, em seu
 383. livro Eça de Queiroz Agitador no Brasil, Goiana de
 384. Henriques Bernardes, primeiro motorista do Brasil,
 385. Goiana da Curica e da Saboeira, as duas mais antigas
 386. filarmônicas do Estado de Pernambuco, eis que datam
 387. de 1848 e 1850, respectivamente, Goiana, que no passa
 388. do chegou a ser conhecida como a Milão Pernambucana,
 389. dado o gosto musical de sua gente, enfim Goiana dos
 390. Guaiamuns amestrados do Buraco da Gia, e das aprazi-
 391. veis praias de Pontas de Pedra, Carne de Vaca, Catua-
 392. ma e Atapuz. Falar em Goiana, além de me encher a al-
 393. ma, é, também, tarefa prazerosa e fácil. Mas, meus
 394. senhores e senhoras, não posso esquecer que nesta so-
 395. lenidade tomam também posse o Desembargador Agenor
 396. Ferreira de Lima no cargo de Vice-Presidente, e o Juiz
 397. José Fernandes de Lemos no cargo de Corregedor Regio-
 398. nal Eleitoral. Do Desembargador Agenor Ferreira de
 399. Lima todos nós sabemos que se trata de magistrado ín-
 400. tegro e de largos conhecimentos jurídicos. Foi distin-
 401. guido com o primeiro lugar no concurso que fez para
 402. ingressar na magistratura em 1957, e após uma laborio
 403. sa passagem por várias Comarcas do Estado chegou ao
 404. Tribunal de Justiça de Pernambuco, para gáudio de to-
 405. dos, haja vista os intensos e relevantes serviços pres

Mauro Jordão de Vasconcelos
Agenor Ferreira de Lima

[Handwritten signatures and initials]



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

406. tados à Justiça pernambucana. Dou-lhe, portanto, De-
 407. sembargador Agenor Ferreira de Lima as boas vindas
 408. em nome do Ministério Público, certo de que V.Exa.da
 409. rá, com todo empenho o seu contributo para a causa da
 410. Justiça Eleitoral no processo de crescente credibili-
 411. dade e confiança da Justiça Eleitoral junto aos seus
 412. jurisdicionados. Dr. José Fernandes, meu dileto e fra-
 413. terno amigo, permita-me, malgrado a majestade e gran-
 414. deza da hora, que lhe trate de forma, tão colloquial.
 415. É a amizade e a confiança que me leva a assim proce-
 416. der. Quero dizer a V.Exa. que, durante esses anos de
 417. convivio neste Tribunal aprendi a admirar a lucidez
 418. de seu raciocínio, os frequentes e amiúdes lampejos
 419. e rasgos de inteligência, a sua objetividade, a sua
 420. firmeza e serenidade, e sobretudo seu elevado carã-
 421. ter moral, qualidades Dr. José Fernandes que fazem
 422. de V.Exa. o protótipo do magistrado. A sua recondu-
 423. ção ao cargo de Corregedor Regional Eleitoral por vo-
 424. tação unânime de seus pares é prova eloquente do de-
 425. sempenho extraordinário que teve na direção do cita-
 426. do órgão, de modo que nesta gestão não posso lhe de-
 427. sejar senão que repita o trabalho que muito bem sou-
 428. be desenvolver na gestão passada. Meus senhores e
 429. minhas senhoras, permitam-me que fale agora um pouco
 430. da instituição que represento. A mim cabe como Procu-
 431. rador Regional Eleitoral perante esta Casa zelar pe-
 432. lo aperfeiçoamento do regime democrático. Certamente
 433. não há democracia sem liberdade política e sem res-
 434. peito aos direitos fundamentais da pessoa humana. Mas,
 435. sobretudo, não há democracia sem eleições. Durante al-
 436. gum tempo acalentou-se em alguns países a ilusão da
 437. possibilidade de democracia sem a participação popu-
 438. lar no processo político eleitoral. A Doutrina che-
 439. gou até mesmo a falar de Democracia de fins, para usar
 440. a expressão do brasileiro, professor de Harvard, Man-
 441. gabeira Unger. O aperfeiçoamento do processo democrã-
 442. tico na verdade, que é também responsabilidade do
 443. Ministério Público Eleitoral - somente pode resultar
 444. do exercício contínuo da liberdade de votar. O voto
 445. de cada eleitor, pois, deve ser expressão de sua li-
 446. berdade política. Daí o dever do Ministério Público
 447. Eleitoral de representar à Justiça Eleitoral contra
 448. o abuso de Poder Econômico na medida em que este vi-
 449. cia a liberdade de voto. Cumpre ainda observar que a
 450. soberania popular deve ser exercitada pelo sufrágio

Infante José de Varnambuco,
 Agum de Varnambuco



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

451. universal e pelo voto direto e secreto, com valor
 452. igual para todos, segundo a Constituição. Vale lem-
 453. brar aqui a propósito a famosa decisão da suprema
 454. Corte Americana, proferida há mais de um século e
 455. traduzida na expressão "Um homem, um voto". Assim,
 456. nas eleições - requisito indispensável para a pro-
 457. pria existência do regime democrático - o compromi-
 458. so básico do Ministério Público Eleitoral deve ser
 459. com a verdade eleitoral. Nesse ponto, mais do que
 460. em qualquer outro, as funções e as responsabilida-
 461. des do Ministério Público Eleitoral confundem-se com
 462. as da Justiça Eleitoral. Vale a pena recordar aqui as
 463. palavras do Ministro Hermenegildo de Barros, Presi-
 464. dente de Tribunal Superior Eleitoral, por ocasião
 465. da instalação da Corte em 20 de maio de 1932. Decla-
 466. rando instalado o Tribunal, disse o Presidente que
 467. sendo este composto de Juizes da mais elevada magis-
 468. tratura federal e local, de cidadãos de notável sa-
 469. ber jurídico e de reconhecida idoneidade moral, ampa-
 470. radas, além do mais, pela segurança da mais absolu-
 471. ta independência, o Tribunal corresponderia aos in-
 472. tuitos de sua criação, à expectativa geral do país,
 473. que para ele tinha voltadas as suas vistas, na es-
 474. perança de que o Tribunal Superior se tornasse a
 475. garantia suprema da verdade eleitoral e da pureza
 476. do regime, condições básicas da prosperidade da Re-
 477. pública. E acrescentou, mais adiante, o Presidente
 478. que "não dependia, porém, exclusivamente do Tribu-
 479. nal Superior a garantia do voto. Era também indis-
 480. pensável a colaboração dos Tribunais Regionais e dos
 481. Juizes Eleitorais. O Tribunal Superior funcionaria
 482. em última instância, em virtude de recursos inter-
 483. postos das decisões dos Tribunais Regionais, e es-
 484. tes por sua vez julgariam os recursos das decisões
 485. dos Juizes eleitorais. Para esses Tribunais e para
 486. esses Juizes era oportuno o apelo que a Nação lhes
 487. dirigia para quem pela primeira vez, se conseguisse
 488. o que, segundo, era voz corrente na época, jamais se
 489. conseguira até então no país, isto é, que a vontade
 490. do povo fosse respeitada." À Revolução de 1930, na
 491. verdade, viera também para acabar com as chamadas
 492. eleições a bico de pena as fraudulentas eleições nas
 493. quais sempre se beneficiaram as oligarquias esta-
 494. duais. A corrupção era considerada na época o vício
 495. fundamental do regime. A representação popular sem-

Francisco José de Vasconcelos
Agum



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

496. pre fôra uma farsa. A justiça Eleitoral, reinstalada
 497. em 1945, apôs a ditadura de Vargas e consolidada com
 498. apromulgação da Constituição de 1946, a despeito da
 499. histórica instabilidade constitucional do País vem
 500. exercendo, desde então, ao lado do Ministério Públi-
 501. co Eleitoral, e com ênfase a partir da vigência da
 502. Constituição de 1988 e redemocratização plena do País,
 503. papel da mais alta relevância para a garantia da ver-
 504. dade eleitoral e respeito a vontade popular.
 505. Nos nossos dias, meus senhores e minhas senho-
 506. ras, urge que se persiga o aperfeiçoamento da ordem
 507. jurídica e democrática, que, sem dúvida alguma, não
 508. se contabiliza com uma fragmentação partidária abusi-
 509. va. A liberdade de criação de partidos políticos não
 510. pode servir a interesses escusos. Os partidos políti-
 511. cos, segundo a melhor Doutrina, devem representar cor-
 512. rentes do pensamento político do país. Destinam-se, as
 513. sim numa democracia representativa, a orientar o elei-
 514. torado e não a desorientá-lo na escolha dos seus re-
 515. presentantes. A legislação Eleitoral e Partidária por
 516. outro lado, encontra-se pelo menos parcialmente defa-
 517. safa pelo tempo, pois sua vigência iniciou-se duran-
 518. te o período do bipartidarismo no país, quando não ha-
 519. via eleições regulares em todos os níveis do executi-
 520. vo e do legislativo. O Código Eleitoral é de 1965 e
 521. a Lei Orgânica dos Partidos Políticos é de 1971. A
 522. situação atual, com a redemocratização plena do país
 523. apôs a promulgação da Constituição de 1988 e as elei-
 524. ções presidenciais de 1989, é bem diversa. Há mais
 525. de trinta partidos políticos em pleno funcionamento-
 526. o que já é por si sô uma aberração em termos de orga-
 527. nização partidária - e eleições regulares e períodi-
 528. cas em todos os níveis - federal, estadual e municí-
 529. pal - para Prefeitos, Vereadores, Deputados Estaduais
 530. e Federais, Senadores, Governadores dos Estados e Pre-
 531. sidente da República. Faze-se, pois, necessário que
 532. o Congresso Nacional promova as indispensáveis mudan-
 533. ças na legislação eleitoral e partidária a fim de per-
 534. mitir o aperfeiçoamento do processo eleitoral e do
 535. regime democrático. É preciso enfatizar, no entanto,
 536. que não se cogita aqui de elaboração de leis, de for-
 537. ma casuística, para determinadas eleições. Tal prati-
 538. tem gerado dificuldades na interpretação e aplicação
 539. das normas - além dos vícios inerentes a interesses
 540. imediatistas e eleitoreiros. A despeito da norma cons

Informo João de Vasconcelos.
Agum [illegible]



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

541. titucional do artigo 16, da Constituição de 1988 -
542. que estabelece que somente entrará em vigor um ano
543. após a sua promulgação a lei que alterar o proces-
544. so eleitoral, continuam os riscos do casuismo Por-
545. tanto, muito, ainda se precisa fazer para o aper-
546. feiçoamento do regime democrático nessa país. Mui-
547. to mais importante, porém, do que a escolha entre
548. formas e regimes de governo, a nosso ver, é a con-
549. tinuidade do exercício da cidadania e o respeito ao
550. Estado de Direito, fundado na Constituição. Os Es
551. tados Unidos da América - uma República que adota
552. o regime presidencialista - tem uma Constituição
553. escrita com mais de duzentos anos. E desde a sua
554. fundação tem havido eleições naquele país a cada
555. dois anos. A Inglaterra - uma Monarquia Constitu-
556. cional com regime parlamentarista - tem uma Cons-
557. tituição costumeira e realiza eleições periódicas
558. há ainda mais tempo. O que nos falta verdadeiramen
559. te, pois, é a crença em valores permanentes, e a
560. prática contínua e duradoura do processo eleitoral
561. e democrático. A defesa da ordem jurídica democrá-
562. tica é, assim essencial as funções institucionais
563. do Ministério Público Eleitoral. E suas responsabi-
564. lidades são cada vez maiores na medida em que se
565. realizam periodicamente eleições em todo o país e
566. em todos os níveis. Houve eleições municipais em
567. 1988 e 1992, eleições presidenciais em 1989 e elei-
568. ções estaduais e federais em 1990, Plebiscito em
569. 1993, e novas eleições presidenciais, federais e
570. estaduais em 1994. Além da unidade, indivisibilida
571. de e independência funcional - princípios institu-
572. cionais do Ministério Público que devem pautar o
573. comportamento de cada Membro do Ministério Público
574. Eleitoral - exige-se de cada um deles, além disso,
575. a mais absoluta neutralidade e imparcialidade no
576. processo eleitoral. A defesa da ordem jurídica e
577. democrática, volto a dizer, é, pois, em síntese a
578. crença em valores permanentes, expressos numa Cons
579. tituição, e a prática contínua e duradoura do pro-
580. cesso eleitoral democrático." Com a palavra o
581. Desembargador Mário Alves de Souza Melo, represen-
582. tando a Associação dos Magistrados do Estado de Per
583. nambuco - AMEPE : " Exmo. Sr. Dr. Jorge José Gomes
584. - Vice-Governador do Estado e demais Autoridade
585. presentes ou representadas e já mencionadas. Preza-

João de Vasconcelos
Jorge José Gomes



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

586. do e ilustre Desembargador Mauro Jordão de Vasconce
587. los e demais Membros do TRE de Pernambuco: Trago cõ
588. migo um gratificante mandato, outorgado pela nossa
589. Associação dos Magistrados de Pernambuco. É o de fa
590. fazer-lhe a saudação em nome de todos os Juizes no
591. momento em que, obedecendo a princípio constitucio-
592. nal, assume as elevadas funções de Presidente do Tri
593. bunal Regional Eleitoral deste Estado. É vir, aqui,
594. e proclamar a nossa confiança no seu tirocínio em
595. administração pública, porque a sua passagem na Cor
596. regedoria Geral da Justiça e na Presidência do Tri-
597. bunal de Justiça de Pernambuco constituem dois elo-
598. quentes testemunhos de sua capacidade criativa e de
599. realização. E em V. Exa. reside a esperança de um
600. grande timoneiro à frente da Justiça Eleitoral, se-
601. guindo a tradição desta Corte, na esteira do exem-
602. plo do Desembargador Otílio Neiva Coelho e outros
603. Presidentes, fundamentado no fato de haver o eminen
604. te Desembargador MAURO JORDÃO integrado, quando ain
605. da estudante e mediante concurso, o quadro de servi
606. dores deste TRE. Posteriormente, veio a dar o seu
607. grande contributo na condição de Juiz da 5a. Zona
608. Eleitoral do Recife, até 20 de dezembro de 1983, vin
609. do, em seguida, a integrar este Colegiado, na Clas-
610. se de Juiz, sem esquecer a sua passagem como Delega
611. do Responsável pela 1a. Fiscalização da Propaganda
612. Eleitoral nas eleições que se realizaram após o ano
613. de 1964, ao tempo em que era Presidente do TRE de
614. Pernambuco o sempre lembrado Ministro Djaci Falcão.
615. Coincide a sua posse na Presidência com o movimento
616. revisional da Constituição e com a preocupante bus-
617. ca na adoção do avançado processo da informática pa
618. ra as próximas eleições municipais e de lei eleito-
619. ral permanente não sujeita aos casuismos, comumente
620. ocorrentes em pleitos passados, na tentativa neces-
621. sária de um Código Eleitoral moderno e condicionado
622. às necessidades contemporâneas. Para tudo isso - De
623. sembargador MAURO JORDÃO - sobram-lhe engenho e ar-
624. te, ciência e pragmatismo. No elenco de suas futu-
625. ras realizações, integrarão a Mesa Diretora do TRE
626. de Pernambuco o eminente Desembargador Agenor Fer-
627. reira de Lima, na condição de Vice-Presidente e o
628. Juiz Dr. José Fernandes de Lemos - Corregedor Elei-
629. toral, cujos magistrados, com as suas proclamadas
630. competências, muito poderão contribuir para os bons

Mauro Jordão de Vasconcelos
Agem Vasconcelos



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

631. destinos da Justiça Eleitoral pernambucana. Não é por
632. demais, ainda, relembrar que as lições por V.Exa.re-
633. cebidas do seu honrado genitor - o Desembargador An-
634. gelo Jordão de Vasconcelos, filho - que, também, por este
635. TRE passou como Juiz e Presidente, servirão por acres-
636. centar-lhe o cabedal que Deus lhe dotou de conheci-
637. mentos, com a destinação de concretizar as aspira-
638. ções de uma Justiça eficiente, capaz e célere, devi-
639. damente informatizada, numa relação permanente de con-
640. fiança a ser estabelecida entre os políticos e a ma-
641. gistratura eleitoral. Os magistrados de Pernambuco,
642. através do seu tradicional órgão representativo
643. - AMEPE - formula os melhores votos de profícua ges-
644. tão à MESA ORA EMPOSSADA, para o bem da comunidade
645. política de Pernambuco. Deus guarde e ilumine Vossas
646. Excelências!". Com a palavra o Desembargador Vice-
647. Presidente eleito, Agenor Ferreira de Lima: " Minhas
648. Senhoras e meus Senhores. A generosidade dos meus emi-
649. nentes pares do Tribunal de Justiça trouxe-me de vol-
650. ta a esta Corte Eleitoral. De volta, porque não sou
651. um NEW FACE, como dizem os ingleses, um cara nova a
652. chegar a esta Casa. Venho de outras jornadas. E se
653. estou voltando, creio não vou-me perder pelos ca-
654. minhos. Pois, aqui já estive, vezes várias, como su-
655. plente de Juiz, compondo a Corte e participando in-
656. clusive de suas atividades administrativas na condi-
657. ção de Corregedor. Disse na reunião passada, quando
658. tomei posse no cargo, e repito agora: vim para apren-
659. der e dar-me-ei por satisfeito se não atrapalhar. Mui-
660. to sensibilizado agradeço aos que vêm em mim quali-
661. dades de espírito para o desempenho das difíceis ta-
662. refas de dizer o direito eleitoral. Sei das responsa-
663. bilidades que de mim esperam os que me fizeram Juiz
664. deste Colegiado de altíssimo prestígio nacional. Pro-
665. meto esforço constante e incansável para não deixá-
666. los frustados em seus votos de confiança com que me
667. honram. Acabamos de assistir à investidura do Desem-
668. bargador Mauro Jordão de Vasconcelos na Presidência
669. deste Tribunal. Por conhecer a sua longa trajetória
670. de Juiz culto e pragmático, não receio em afirmar
671. que as rédeas do poder estão nas mãos de cavaleiro
672. seguro, determinado e experiente, qualidades de quem
673. já deu mostras nas diversas gestões à frente da coi-
674. sa pública, notadamente na Presidência do Tribunal
675. de Justiça de Pernambuco onde deixou marcas de sua

*Informo Juiz de Vasconcelos.
Agenor Ferreira de Lima*


TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

676. profícua administração. Conversando há pouco com es
 677. te outro cavaleiro de cruzadas, que é o Desembarga-
 678. dor Otílio Neiva, soube do quanto lhe custara tocar
 679. a administração desta Corte no complexo ano eleito-
 680. ral de 1994. Os desafios para ele eram injeções de
 681. incentivo ao trabalho de toda a hora. O êxito obti-
 682. do, que de resto repercutiu na própria Corte Supe-
 683. rior, foi fruto, disse-me ele, de sua obstinação de
 684. viver a Presidência e não apenas ocupar a Presidên-
 685. cia. O Desembargador Mauro Jordão é outro obstinado
 686. que vem para viver a Presidência e continuar a tra-
 687. dição do nosso Tribunal de bem servir e engrandecer
 688. a Justiça Eleitoral deste País. Em outra oportuna
 689. de, falando neste recinto, chamava eu a atenção pa-
 690. ra o significado histórico da Justiça Eleitoral bra-
 691. sileira. Sua primeira virtude depois de sua criação
 692. na década de 30, foi apagar a incidência na chamada
 693. eleição de bico de pena. De lá até nossos dias, to-
 694. do um complexo de mecanismos legais vem-se aperfei-
 695. çoando para garantir eleições limpas no País e es-
 696. tirar o resíduo de desconfiança ainda hoje persis-
 697. tente na consciência coletiva que, em sua maioria,
 698. ainda não acredita na lisura dos pleitos eleitorais.
 699. Problemas culturais de um povo frustrado, embora ain-
 700. da não desiludido. Eleições põem em funcionamento
 701. um autêntico tribunal popular formado por um sem nũ-
 702. mero de jurados que são os eleitores. Por seu vere-
 703. dito irrecorrível porque soberano, passam quantos
 704. aspirem a qualquer mandato político no governo do
 705. seu País. Cada cidadão é Juiz dessa corte implacá-
 706. vel e, num certo sentido, assombrosa e terrível no
 707. seu modo de julgar. Em cada sufrágio há um julgamen-
 708. to irreversível e a ninguém é dado adentrar as ra-
 709. zões de decidir que estas se escondem na reserva
 710. mental de quem vota; tecem-se de motivações as mais
 711. diversas e impenetráveis e vão compor "a verdade de
 712. cada um". E a Justiça Eleitoral o que faz, precisa-
 713. mente, é conferir legitimidade jurídica ao pronun-
 714. ciamento dos colégios de sufrágios, ajustando os pro-
 715. cedimentos aos parâmetros legais. Escapa-lhe, obviamen-
 716. te, avaliar o conteúdo subjetivo do voto. Cabe-
 717. lhe tão-só fiscalizar os comportamentos, apanhar a
 718. quantificação das vontades expressas nos votos e
 719. proclamar os eleitos. Cada cidadão pode e deve cri-
 720. ticar os processos eleitorais se têm razoável motivo

João de Vasconcelos
 Agum [assinatura]



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

721. para isso; o que não deve é desacreditar, gratuita-
 722. mente, em seus Juizes. Mas não está longe o dia em
 723. que esta Justiça especializada estará totalmente in-
 724. formatizada para impedir, de vez, que muitos dos
 725. perdedores de eleições se transformem em fraudado-
 726. res da verdade eleitoral. Mais que uma esperança es-
 727. ta é uma certeza que a todos conforta". Finaliza-
 728. do, proferiu o seu discurso de posse o Presidente
 729. eleito Desembargador Mauro Jordão de Vasconcelos:
 730. " Excelentíssimo Senhor Dr. Jorge José Gomes, dignís-
 731. simo Vice-Governador do Estado de Pernambuco e aqui
 732. representando o Excelentíssimo Senhor Dr. Miguel Ar-
 733. raes Governador do Estado; Excelentíssimo Senhor De-
 734. sembargador Luiz Belém de Alencar, digníssimo Presi-
 735. dente do Egrégio Tribunal de Justiça de Pernambuco;
 736. Excelentíssimo Senhor Deputado Dr. Pedro Eurico, Pre-
 737. sidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco; Ex-
 738. celentíssimo Senhor Procurador Regional Eleitoral
 739. Dr. Joaquim José de Barros Dias ; Excelentíssimo
 740. Senhor Dr. Dorany Sampaio meu dileto colega de tur-
 741. ma de 1951, em nome de quem rendo nesta ocasião um
 742. pleito aqueles meus colegas dos idos de 1951, repre-
 743. sentando neste momento o Excelentíssimo Senhor Pre-
 744. feito do município do Recife; Excelentíssimo Senhor
 745. Coronel Marcos Heleno , representando neste ato o
 746. Excelentíssimo Senhor General de Exército - Comandan-
 747. te do Exército do Nordeste; Excelentíssimo Senhor
 748. Coronel Jorge Luiz de Moura, Comandante Geral da Po-
 749. lícia Militar, a quem estou vinculado longos anos
 750. durante curso que ministrei como excelente aluno da
 751. Universidade Católica Pernambuco e aqui representa-
 752. do a gloriosa Corporação a Polícia Militar de Per-
 753. nambuco, a quem nesta ocasião também rendo as home-
 754. gens devidas; Excelentíssimo Senhor Capitão Sérgio
 755. Murilo, representante da Capitania dos Portos; Ma-
 756. jor Valdênio Barros da Rocha, representando o Exce-
 757. lentíssimo Senhor Comandante da 7a. Região Militar;
 758. Excelentíssimo Senhor Desembargador Pedro Soares Cor-
 759. rêa, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e
 760. aqui também representando o Excelentíssimo Desembar-
 761. gador Presidente daquela Augusta Corte, a quem saú-
 762. do e a quem felicito, na qualidade de ex-companhei-
 763. ro, ex-aluno interno do Colégio Americano Batista
 764. nos idos da década de 40 ; Excelentíssimo Senhor Co-
 765. ronel Freire, representando o II Comando Aéreo Re-

Mauro Jordão de Vasconcelos
Agum [illegible]



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

766. gional; Excelentíssimo Senhor Dr. Aluísio Xavier Fi
 767. lho, digníssimo Presidente da Ordem dos Advogados
 768. do Estado de Pernambuco - do Brasil Secção de Per-
 769. nambuco, na pessoa de quem saúdo e homenageio a glo
 770. riosa Classe dos Advogados de Pernambuco; Excelen-
 771. tíssimo Senhor Dr. Francisco Solano Godoy Magalhães
 772. que representa neste ato o Egrégio Tribunal do Tra-
 773. balho da 6a. Região; Excelentíssimo Senhor Conse-
 774. lheiro Antonio Correia de Oliveira do Tribunal de
 775. Contas do Estado, no momento também representando
 776. Sua Excelência o Senhor Presidente, goianense a quem
 777. me acho ligado com relações de amizade fraternas,
 778. que se vem desde gerações anteriores, entre a sua
 779. família de tradição na velha cidade Goiana e que te
 780. ve representação histórica na pessoa do Conselheiro
 781. João Alfredo; Excelentíssimo Dr. Roberto Franca Fi
 782. lho, digníssimo Secretário de Justiça, a quem tam-
 783. bém me liguei profundamente, dado o apoio quando Se-
 784. cretário de Justiça em gestão anterior do Excelen-
 785. tíssimo Senhor Governador do Estado de Pernambuco Dr. Mi-
 786. guel Arraes, quando na ocasião desempenhava as al-
 787. tas funções de Presidente do Egrégio Tribunal de Jus-
 788. tiça do Estado; Excelentíssimo Dr. José Tavares,
 789. digníssimo Procurador Geral da Justiça do Estado, em
 790. nome de quem saúdo também os eminentes Procuradores
 791. de Justiça e Promotores do Estado de Pernambuco; Ex-
 792. celentíssima Senhora Dra. Gilda Pereira de Carvalho
 793. Procuradora da República, Chefe da 5a. Região; Ex-
 794. celentíssima Senhora Dra. Isabel Guimarães Câmara -
 795. Procuradora da República, Chefe em Pernambuco; Ex-
 796. celentíssimos Senhores Desembargadores integrantes
 797. do Tribunal de Justiça de Pernambuco, que me honram
 798. que honram esta Augusta Casa com as suas ilustres
 799. presentes e com seu apoio com as suas presenças; Ex-
 800. celentíssimo Senhor Desembargador João David de Sou-
 801. za Filho, digníssimo e estimadíssimo colega, aposen-
 802. tado, ex-Presidente do Tribunal de Justiça do Esta-
 803. do; Excelentíssimos Senhores Advogados presentes,
 804. Senhores Promotores, diletos amigos com quem convi-
 805. vi desde de minha época da infância adolescência,
 806. que me honram com as suas ilustres presenças nesta
 807. Casa. Meus queridíssimos parentes que me dão o apoio
 808. necessário e de muito afeto nesta ocasião de grande
 809. importância de minha vida; Diletos funcionários do
 810. Tribunal de Justiça de Pernambuco, meus antigos

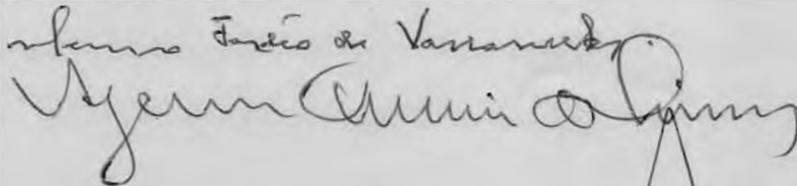
Infante José de Vasconcelos
Agum Oliveira Lima



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

811. companheiros a quem estimo e admiro; Excelentíssi-
 812. mas Autoridades presentes: Juizes, Autoridades Mi-
 813. litares, minhas Senhoras e meus Senhores, com as
 814. escusas de não poder nominar todas aquelas pessoas
 815. Autoridades e pessoas a quem me acho grandemente
 816. vinculado pelo amor. Ao ascender à Presidência des-
 817. ta Augusta Casa, deste Egrégio TRIBUNAL REGIONAL
 818. ELEITORAL DE PERNAMBUCO, aflora à minha memória a
 819. expressão poética que DAVI, rei dos judeus, divina-
 820. mente inspirado, legou às gerações porvindoiras, ao
 821. manifestar o seu profundo sentimento de gratidão,
 822. proclamando: "Bendize, Ó minh'alma, ao Senhor, e tu
 823. do o que há em mim bendiga o Seu Santo Nome". "Ben-
 824. dize, Ó minh'alma, ao Senhor e não te esqueças de
 825. nenhum de seus benefícios" (Salmos, 103 :1 e 2).
 826. Sim. Digo eu: Bendize, ó minh'alma, ao Senhor e con-
 827. serva em ti a lembrança de teus primeiros dias nes-
 828. te mundo de expiações e provas, registrando indele-
 829. velmente todo o teu palmilhar pelos seus ínvios ca-
 830. minhos nos quais tiveste a constante proteção das
 831. mãos de DEUS e sua inspiração para que pudesse se-
 832. mear a boa semente, permitindo-te ver a beleza do
 833. desabrochar das flores, que em sonhos visualisaste
 834. e os frutos sazoados que, em idade propecta, te fo-
 835. ram reservados para colher. Lembra-te, ó minha al-
 836. ma, das benções do bem viver, quando, avançando no
 837. tempo, podes conservar a saudade do passado, dos
 838. dias doces e suaves, preservando-te da impiedosa
 839. solidão da velhice. Conserva em tua memória, ó
 840. minh'alma, a remota e distante NOVO EXÛ, onde nas-
 841. ceste nos idos de 1927, em casa rústica e pequena,
 842. erguida nas proximidades do Sopé da Serra do Arari-
 843. pe, onde se iniciou a tua caminhada, orientado pe-
 844. la dedicação de teus pais, impelidos pela profunda
 845. força que brota, cresce e se alicerça no mais no-
 846. bre dos sentimentos humanos - O AMOR. Lembra-te que
 847. de lá foste conduzida para a Cidade de Goiana, na
 848. qual passaste a primeira infância e parte de tua
 849. adolescência. Impregna-te da memória da visão lar-
 850. ga, do horizonte verde de seus canaviais, que se
 851. espraiam pelas várzeas sem fim e que nos rios Tra-
 852. cunhaem e Capibaribe-Mirim, alongados pelos seus
 853. braços, tem o bellissimo emoldurado natural de sua
 854. expressão paisagística. Retem, como pano de fundo
 855. de tua existência, as árvores frondosas das matas





TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

856. do Engenho Bujari e da propriedade Massaranduba; a
857. belíssima praia de PONTA DE PEDRAS, com seus coquei
858. ros, o seu mar remançoso, sua areia fina e branca ,
859. que nas noites enluaradas inspiram os poetas a ver-
860. cejar e os namorados ao AMOR; lembra-te de suas
861. Igrejas, de suas instituições e sociedades secula-
862. res, de seus jornais, de seus filhos ilustres e cul
863. tos, de suas figuras populares, dos produtos de seu
864. solo, de seus pássaros cantores, de suas festas tra
865. dicionais. Extasia-te, ó minh'alma, com os versos
866. leves, repletos de profunda sensibilidade de seus
867. poetas, como ADHEMAR TAVARES, cantando com o cora-
868. ção a "HISTÓRIA TRISTE DE UMA PRAEIRA": "Era o meu
869. lindo jangadeiro, De olhos da cor verde do mar, Tam
870. bém como ele traiçoeiro, Mentia-me tanto o seu olhar"
871. ou como EDMUNDO JORDÃO, filho, com o seu "GOIANA TEM
872. TUDO ISSO": "Eu sou filho de Goiana, Da terra dos
873. Cururus, Das mangas - rosas vermelhas, Dos ortís,
874. dos Guajirus, Dos curiós cantadores, Da doce cana-
875. caiana, Dos goiamuns azulados, Das curimãs, dos mus
876. sus". Não esquece, ó minh'alma, da riqueza da educa
877. ção que recebeste no COLÉGIO AMERICANO BATISTA, das
878. boas e edificantes amizades, dos teus colegas e ami
879. gos da FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE. Lembra-te, ó
880. minh'alma, que foi nesta Casa, através deste Egrê-
881. gio TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL, que se iniciou a
882. tua vida pública ao ser aprovado em Concurso , que
883. permitiu que fosses empossado e assumisses no dia
884. 1º de março de 1950 o cargo de escriturário letra
885. "G" de sua secretaria. Daqui saiste para abraçar a
886. tua carreira vitoriosa de magistrado, galgando os
887. cargos mais eminentes: DE CORREGEDOR GERAL DE JUSTI
888. ÇA, DE PRESIDENTE DO EGRÉGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
889. ESTADO DE PERNAMBUCO. Hoje, decorridos mais de 45
890. (quarenta e cinco) anos, com a avançada idade de qua
891. se 68 anos, pela MERCÊ DE DEUS, foste alçado à sua
892. Presidência, num gesto de confiança, de magnanimida
893. de e de bondade de teus pares. Já agora podes tu
894. afirmar que passaste a primavera de tua vida com flo
895. res e beleza; o verão com luz e calor e quando te
896. encontras no teu outono, em que as folhas começam a
897. se amarelecer, secar e cair, ainda tens o vigor da
898. vida e a confiança de teus semelhantes, porque tens
899. mantido a fé em DEUS e o conservado como lâmpada pa
900. ra os teus pés. Se hás de fechar o ciclo estacional,

Infante Jordão de Vasconcelos
Infante Jordão de Vasconcelos


TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

901. sofrendo os vexames do inverno, só o futuro dirá
 902. mas crê em DEUS e lembra-te que o desenvolvimento
 903. do espírito humano é fruto de profundo e intenso
 904. trabalho. Os prodígios e os milagres são fenômenos
 905. excepcionais, fora das leis da Natureza. Somente
 906. para o vulgo ignorante e inculto, que vê nos as-
 907. tros celestes meros pontos luminosos, segundo obser-
 908. vou o excepcional orador sacro, que foi, o padre
 909. ANTÔNIO VIEIRA, seria possível a evolução e o apri-
 910. moramento do ser humano sem ingentes, sinceros e
 911. constantes esforços. As dificuldades e incapacida-
 912. des humanas são vencidas pelo trabalho, com luta,
 913. suor e, as mais das vezes, com lágrimas. Tal como
 914. a luz espanca as trevas, o saber eleva e enobrece
 915. os homens, tornando-os cada vez mais semelhantes a
 916. DEUS. Em verdade, em verdade, posso afirmar a Vos-
 917. sas Excelências, meus diletos pares, que, pela pa-
 918. lavra sãbia e refletida do mestre de todos nós, de
 919. saudosa memória, que foi o professor SORIANO NETO,
 920. fato que a vida posteriormente com as suas contun-
 921. dentes realidades, profundamente me marcou, desde
 922. a minha mocidade fui advertido de que a magistratu-
 923. ra se constitui numa profissão, que no Brasil, pa-
 924. ra se exercer dignamente, exige do jurista heroís-
 925. mo sobre-humano no suportar uma vida de árduos tra-
 926. balhos, de estudos sérios, de lutas intensas e se-
 927. cretas entre o coração e a consciência, de sereni-
 928. dade imperturbável em face das paixões tempestuo-
 929. sas que o cercam e buscam envolvê-lo, de probidade
 930. e de bravura ante os interesses poderosos que o
 931. tentam vencer pela corrupção ou ameaça. A minha pró-
 932. pria infância e a minha adolescência de filho de
 933. Juiz foram impregnadas de exemplos de vida de du-
 934. ras e silenciosas renúncias e de sacrifícios supre-
 935. mos. Tenho, assim, consciência das altas responsa-
 936. bilidades e do peso que sobre os meus ombros a con-
 937. fiança de Vossas Excelências depositou. Honroso o
 938. legado de tradição e de heroísmo dos Juizes que
 939. têm integrado esta Corte de Justiça, mas sumamen-
 940. te difícil a tarefa, para realizar os seus sonhos
 941. dourados, o de atingir a sua Canaã, assentada na
 942. montanha longínqua e luminosa, a tocar o firmamen-
 943. to com as suas torres cintilantes e onde os seus
 944. olhos deslumbrados visualizam a maravilha dos seus
 945. encantos e de suas ilusões - A perfeita realização

Infante João de Vasconcelos
 Agente Ministerial



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

946. da Justiça. Aqui, mais do que em qualquer outra Cor
 947. te de Justiça, em que se procura a composição dos
 948. interesses individuais em choques, se reveste de
 949. mais dificuldade o cumprimento da tarefa de seus
 950. Juizes, por ocasião da renovação dos mandatos de
 951. dois dos poderes que integram a Soberania do Estado.
 952. Em dado momento, como que, toda a Nação se volta pa
 953. ra a JUSTIÇA ELEITORAL, observando-a, fiscalizando-a
 954. e exigindo que todo o processo eleitoral, que a rea
 955. lização das eleições, se desenvolvam em clima de se
 956. gurança, de respeito, e de imparcialidade para que
 957. fiquem assegurados os direitos dos que postulam, na
 958. pugna eleitoral, a conquista de um mandato eletivo.
 959. Para atingir o seu desideratum a JUSTIÇA ELEITORAL,
 960. por imposição legal, se vê obrigada a convocar um
 961. grande número de pessoas, de cidadãos sem o devido
 962. preparo especializado mas que, de momento, se vêm
 963. envolvidos como integrantes de órgãos da JUSTIÇA
 964. ELEITORAL, perante a qual as paixões humanas se ma
 965. nifestam de forma a mais contundente, visando a con
 966. quista do poder e, com ele, muitas vezes, da pró
 967. pria riqueza. Pela impossibilidade de se exercer a
 968. democracia direta, isto é, pela impossibilidade de
 969. o próprio povo governar, se imaginou o sistema de
 970. representatividade no poder, em que os negócios pú
 971. blicos devem ser conduzidos por aqueles que o povo
 972. eleger como seus mandatários na condução dos inte
 973. resses afetos ao Estado. Dessa forma a veracidade
 974. das eleições constitui presuposto inafastável da le
 975. gitimidade dos mandatos eletivos populares e da su
 976. cessão pacífica dos governos, no dizer de PEDRO SOARES
 977. MUNOZ. Para conseguí-las, três são os sistemas en
 978. gendrados: 1º) o da verificação dos poderes a cargo
 979. dos órgãos legislativos; 2º) o sistema eclética de
 980. um Tribunal misto com composição dúplice : política
 981. e jurisdicional; 3º) o sistema de controle por um
 982. TRIBUNAL ELEITORAL, de natureza jurídica. Segundo o
 983. magistério de FÁVILA RIBEIRO, o objetivo de todos
 984. esses sistemas é proporcionar a captação da vontade
 985. popular, evitando quaisquer ações que possam fal
 986. seá-la. No Brasil vários sistemas eleitorais foram
 987. adotados: a) na Colônia; b) no Império; c) na pri
 988. meira República; d) na segunda República; e) no pe
 989. ríodo autoritário; f) na Nova República. Algumas con
 990. quistas foram efetivadas para aprimorar o sistema

Informo João de Vasconcelos
Agum Amun... [illegible]



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

991. eleitoral brasileiro, sobretudo a partir da Revolu-
 992. ção de 1930. Foi instituído o voto feminino; fixou-
 993. se em 18 anos a idade para ser eleitor; o voto tor-
 994. nou-se obrigatório; se impôs o sigilo do sufrágio ;
 995. se confiou o alistamento, a apuração dos votos e o
 996. reconhecimento e proclamação dos eleitos à JUSTIÇA
 997. ELEITORAL; se procurou combater a fraude e a cor-
 998. rupção eleitorais, com as grandes codificações elei-
 999. torais; estabeleceu-se o sufrágio universal, dire-
 1000. to e secreto. Em conclusão, com o perpassar dos anos,
 1001. se vem tentando por vários meios o aprimoramento do
 1002. nosso sistema, objetivando a realização de eleições
 1003. limpas, combatendo-se a fraude e a corrupção e per-
 1004. mitindo-se o respeito à autêntica declaração de von-
 1005. tade do povo. Nas últimas eleições realizadas no Bra-
 1006. sil, foram dados largos passos para o aprimoramento
 1007. do nosso sistema eleitoral com o uso dos computado-
 1008. res para auxiliar a contagem dos votos e dar mais
 1009. segurança e rapidez à sua totalização. Em Pernambu-
 1010. co deve permitam-me todos os presentes, render-se
 1011. especial homenagem ao esforço, à dedicação e à hon-
 1012. rosa atuação da JUSTIÇA ELEITORAL, representada, na
 1013. aquele momento, pela pessoa de meu digno antecessor,
 1014. o eminente Desembargador OTÍLIO NEIVA COELHO, coadju-
 1015. vado pelos seus pares, pelos excelentes funcioná-
 1016. rios da Secretaria, que teve à sua frente o seu di-
 1017. retor geral, professor HUMBERTO VASCONCELOS, pelos
 1018. Juizes eleitorais, pela grandeza, compreensão e espírito
 1019. público, dos senhores advogados, sobretudo daqueles
 1020. que representaram, perante esta Casa, os vários par-
 1021. tidos políticos e as respectivas coligações partidá-
 1022. rias; pelos candidatos, que, de modo geral, com res-
 1023. peito e confiança, permitiram o normal desenvolvi-
 1024. mento das atividades da JUSTIÇA ELEITORAL, que, cum-
 1025. prindo o seu dever exemplarmente foi distinguida e
 1026. por isso sediou o encontro para avaliação do proces-
 1027. so eleitoral após a realização do primeiro turno pa-
 1028. trocinado pelo Egrégio Tribunal Superior Eleitoral.
 1029. Esse é o prêmio maior, ou, quiçá, o único prêmio que
 1030. deseja o Juiz: atender os reclamos públicos, manter
 1031. se infenso ao desrespeito, obtendo a confiança do
 1032. povo pela sua atuação imparcial e digna. Todo esse
 1033. legado recebo com muita alegria e com muita honra,
 1034. esforçar-me-ei para não me deixar vencer pela estu-
 1035. ta vaidade do poder, certo que muitas conquistas

Infante Ferraz de Vasconcelos
Agum



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

1036. teremos que consolidar para o fiel e correto desem-
1037. penho da máquina judiciária eleitoral. O nosso alvo
1038. mais imediato agora será a conservação, o melhora-
1039. mento do que se conquistou e obter os meios resi-
1040. duais para a implantação, senão total, pelos menos
1041. parcial, da votação eletrônica através de máquinas,
1042. erradicando a fraude e conseguindo a celeridade, não
1043. só da apuração dos votos, como do resultado final
1044. das eleições. Das mãos honradas e respeitáveis do
1045. eminente Desembargador OTÍLIO NEIVA COELHO recebo a
1046. Casa devidamente arrumada e a JUSTIÇA ELEITORAL pú-
1047. blicamente respeitada. Todo esforço e dedicação em-
1048. pregarei para mantê-la nesse mesmo patamar. Desejo
1049. manter com os meus pares um relacionamento fidalgo
1050. e harmonioso, esperando de todos eles o desejável
1051. e absolutamente necessário apoio durante a caminha-
1052. da que hoje se inicia. Não posso ocultar a profunda
1053. alegria que sinto ao assumir a Presidência deste
1054. TRIBUNAL, onde, como já o disse anteriormente, ini-
1055. ciei a minha vida pública. Aqui se acham cravadas
1056. as minhas raízes. Aqui aprendi a admirar e desenvol-
1057. ver todo o esforço honesto para atingir a perfeição.
1058. Aqui se iniciaram grandes e duradouras amizades. O
1059. débito de afeição que contraí durante tantos e tão
1060. longos anos, espero que DEUS me ajude, inspire e
1061. ilumine, para saldá-lo com muito amor, muita com-
1062. preensão e muita dedicação. Registro a minha grande
1063. satisfação de ter como companheiros de Mesa Direto-
1064. ra os Excelentíssimos Senhores Desembargador AGENOR
1065. FERREIRA DE LIMA e o Juiz de Direito JOSÉ FERNANDES
1066. DE LEMOS, ambos exemplos de bom Juiz, dedicados,
1067. lhanos no trato, serenos, de reputação ilibada, de
1068. boa e sólida cultura jurídica e que, com as suas con-
1069. tribuições pessoais hão de enriquecer o patrimônio
1070. deste Órgão Julgador, dividindo comigo os encargos
1071. de bem administrar esta Casa. A presença das altas
1072. Autoridades e de todas as distintas e eminentes pes-
1073. soas convidadas, que ocupam o nosso auditório e as
1074. dependências do nosso prédio, atesta o grande apre-
1075. ço, o respeito e a confiança que depositam nesta
1076. Instituição. A todos os nossos mais expressivos
1077. agradecimentos. Aos da Casa, dos mais humildes aos
1078. que ocupam os mais destacados cargos e funções, o
1079. meu sincero muito obrigado por tudo quanto de cora-
1080. ção fizeram para o êxito desta solenidade. Dos ora-

Antônio José de Vasconcelos
Agemir Queiroz Lima



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

1081. dores que saudaram a Mesa Diretora hoje empossada ,
 1082. doutores Roberto Ferreira Lins, João Monteiro, Joa-
 1083. quim José de Barros Dias e Desembargador Mário Al-
 1084. ves de Souza Melo. Recolho as suas palavras de in-
 1085. centivo, retribuindo as suas gentilezas e asseguran
 1086. do-lhes que todos nós envidaremos o melhor dos nos-
 1087. sos esforços para não decepcioná-los, procurando
 1088. manter um clima de afeto, de compreensão, de respei
 1089. to e de carinho. Desejo sinceramente que as luzes
 1090. de DEUS, o seu AMOR e a sua PAZ acompanhem todos
 1091. nós. De coração, repito, obrigado. Nada mais haven-
 1092. do a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para
 1093. constar, eu, *Wagner Jordão* Leonor Pinho Jordão,
 1094. Diretora Geral de Secretaria, mandei lavrar a pre-
 1095. sente, que lida e achada conforme, vai devidamente
 1096. assinada.

Wagner Jordão
Agem Amira da Silva

Wagner

Leonor Pinho Jordão

[Handwritten mark]